A Diabrina Comédia

Um político Cordel do Tempo de Amiranda

André Rocha de Miranda

2ª Edição

Copyright©André Rocha de Miranda

Agosto de 2013

Segunda Edição

Produção gráfica:

Fernando Dutra (CBJE)

E André Miranda

Capa: Alexandre Bure

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio e para qualquer fim, sem autorização prévia, por escrito, do autor.

Obra protegida pela Lei de Direitos Autorais

André Rocha de Miranda

A Diabrina Comédia

Um político Cordel do Tempo de Amiranda

Agosto de 2013

Aracaju – Brasil

A INSACIÁVEL FERA POLÍTICA

Esta obra fala de política, com menos alegoria religiosa que a inspiradora obra de Dante Alighieri que quase virou o 5º Evangelho pelas mãos do Papa Bento XV. É sobre *a coisa* que controla a vida de todos nós quer você se importe ou não. Quer você seja um analfabeto brechteano, um *sinecurista* de direita ou um encarnado militante iludido pelo parco alcance de visão.

Dante colocou os seus amigos do purgatório para cima. Os inimigos... No inferno. Achei melhor não mexer nessa vertical fórmula experimentada de catalogação e arquivamento espiritual. Eu me considero inimigo de todos os corruptos com mandato popular. Principalmente, após essa publicação. Caso ela circule.

Esse comprido poema está divido em três partes, todas no averno completo e absoluto. São tercetos rimados, as semelhanças e rigores estilísticos acabam aqui, são rimas pobres em AC, lembrando cordel, sem números perfeitos da Santíssima Trindade e nem múltiplos de 10. A métrica está longe dos hendecassílabos dantescos, pois vivemos em outra era, uma era de tempo corrido, trânsito, televisão, internet, carestia, shopping centers, reality shows e fast foods: Tudo com muito pesticida, transgênicos, conservantes, sódio, açúcar, fritura e gordura hidrogenada.

Os versos aqui reunidos formam uma ode à política ou ódio à política, nos moldes praticados. Também, poderiam se chamar: A Maldita Comédia; A Subdivina Comédia; A Luciférica Comédia; A Demoníaca; A Belzebútica; A Satânica; A Vampiresca; A Mefista; A Parla; A "Franca"; ou A Politicomédia.

"Essa obra é dedicada às pouquíssimas almas que entraram na política, de forma amadora, deram a sua contribuição e, retiraram-se para as suas vidas e atividades afins. Que os zumbis viciados dos parlamentos e gabinetes possam lhes deixar descansar em paz".

Dedicatória

Às mulheres de minha vida...

Paulinha, herdeira de todos os meus abusos;

Bianca, minha princesinha eterna;

Olga, minha incentivadora e mecenas;

Tia Eralda e Elza, a Mãe.

Aos homens...

Júlio - meu filho!;

Alex, o caçula indomável;

Irmãos Yuri e Jayme;

Sobrinhos; Cunhados;

Mano Pierre e meu pai.

Sumário

1ª Parte

Portal dos Confins

Cânticos nos Confins da Antiguidade 13

2ª Parte

O Século do Tinhoso

Cânticos no Século XX 26

Os Preferidos de Hades 34

3ª Parte

Papagaios Flamejantes

Cânticos na Terra dos Papagaios 40

Anexo I – Das Profundezas

Os Nove Tentáculos da Ilusão 62

Anexo II – A Gênese da Perdição

Engatinhando para as Chamas 68